

**ATA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA
MULHER – CDDM.**

Objetivo:	ATA de Reunião do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM.
Data:	06/06/2025 – 12 ^a
Local:	Casa da Mulher Brasileira - CMB

QT.	PARTICIPANTES	ASSINATURA
1.	Neusa Cadore (SPM)	<i>Ulodora</i>
2.	Cleidenea Bastos de Almeida (SPM)	<i>Clay</i>
3.	Samêhy Conceição dos Santos Soares Pataxó (AMIESB)	<i>Spataxó</i>
4.	Tereza Cristina da Silva Bandeira (CTB)	
5.	Maria Lúcia Alcântara de Jesus (FABS)	
6.	Roseli de Oliveira Barbosa (Associação Tamo Juntas)	<i>Roseli Barbosa</i>
7.	Maise Caroline Zucco (NEIM)	
8.	Maria Rute Lima Silva (FATRES)	<i>Maria Rute Lima Silva</i>
9.	Jéssica Lima Oliveira (UBM)	<i>Jessica Lima Oliveira</i>
10.	Carolina dos Santos Nunes (CAJAVERDE)	
11.	Nancy Alves de Andrade (FEEB)	<i>Andrade</i>
12.	Silva Christiane Écio Damasceno (SETRE)	<i>Silva Damasceno</i>

13.	Renata Luciana Cruz Sena (SSP)	<i>Renata L. Cruz Sena</i>
14.	Millena Passos Almeida Silva (SEPROMI)	<i>Millena Passos Almeida Silva</i>
15.	Cândida Maria Pimentel (SESAB)	

PAUTA

1. Conferências Municipais, Territoriais e a Estadual de Políticas para as Mulheres
2. O que ocorrer.

Relato reunião

Ao sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 10:30 h, do ano corrente, presencialmente na Casa da Mulher Brasileira em Salvador, foi realizada a décima segunda Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher que contou com a presença da Secretária de Políticas para as Mulheres – SPM, **Neusa Cadore**, da Chefe de Gabinete da Secretária de Políticas para as Mulheres – SPM; **Cleidene Bastos de Almeida**, a Conselheira Vice-Presidente **Samêhy Conceição dos Santos Soares Pataxó**, representando a Associação de Mulheres Indígenas do Extremo Sul da Bahia (AMIESB), a Conselheira **Tereza Cristina da Silva Bandeira**, representando a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, a Conselheira **Maria Lúcia Alcântara de Jesus** representando a Federação das Associações de Bairros de Salvador (FABS), a Conselheira **Roseli de Oliveira Barbosa**, representando a Associação Tamo Juntas, a Conselheira **Maise Caroline Zucco**, Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM, a Conselheira **Maria Rute Lima Silva** representando a Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido do da Bahia (FATRES), a Conselheira **Jéssica Lima Oliveira**, representando a União de Mulheres Brasileiras (UBM), a Conselheira **Carolina dos Santos Nunes** representando a Organização Ambiental e Cultural de Cajazeiras (CAJAVERDE), a Conselheira **Nancy Alves de Andrade**, representando a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe – FEEB, a Conselheira **Silva Christiane Écio Damasceno**, representando a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, a Conselheira **Renata Luciana Cruz Sena** representando a Secretaria de Segurança Pública – SSP, a Conselheira **Millena Passos Almeida Silva** representando a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais – SEPROMI, a Conselheira **Cândida Maria Pimentel**, representando a Secretaria de Saúde – SESAB. A reunião foi iniciada com um vídeo de abertura e chamamento da Ministra

Márcia Lopes para a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. Presente a Secretária de Mulheres e Presidenta do Conselho, Neusa Cadore destacou a importância histórica da retomada das conferências de políticas para as mulheres após quase 10 anos, pontuando os desafios enfrentados para garantir a mobilização nos municípios. Ressaltou a baixa representatividade feminina nas câmaras e prefeituras da Bahia, além da ausência de Conselhos Municipais de Mulheres em cerca de 90 cidades. Chamou atenção para a urgência de fortalecer os organismos de políticas para as mulheres e enfatizou que a conferência é uma oportunidade essencial de escuta, mobilização e construção coletiva. Também mencionou a necessidade de articulação entre os municípios e o governo para ampliar o alcance e efetividade das ações e ao final pediu uma roda de apresentações as Conselheiras. Em continuação com a Chefe de Gabinete da SPM Cleidene Bastos foram repassados informes e feito um chamado para alinhamento das próximas etapas do processo de Conferência, destacando o papel coletivo na mobilização nos territórios. "Após aprovação do decreto, da portaria, com a descrição das componentes da Comissão Organizadora Estadual e Regimento, o próximo desafio é garantir que os municípios formalizem a convocação institucional até segunda-feira". Mencionou que, a partir de terça, outros atores também poderão convocar. Foi reforçada a importância de sensibilizar prefeitos e, caso não haja adesão, recorrer a alternativas como sindicatos e organizações locais para garantir a realização das Conferências. Também é destacada a importância da sensibilização dos municípios para a realização das conferências, considerando que historicamente as conquistas das mulheres foram fruto de luta, convencimento e mobilização. Ressaltou-se que, embora a conferência não demande recursos financeiros dos municípios, é necessário colocá-la como prioridade política por tratar da vida das mulheres e de suas trajetórias. Reforçou-se o papel estratégico da representação territorial, com quatro mulheres por território atuando como delegadas natas na conferência estadual, totalizando 108 representantes dos 27 territórios da Bahia, o que garante diversidade e fortalecimento da identidade territorial. Para isso, foi solicitado o engajamento dos presentes na mobilização dos territórios e municípios, especialmente nos locais onde ainda não há comissões formadas, visando garantir que todos realizem suas conferências e evitando o esvaziamento da etapa territorial. A Coordenação Estadual já vem realizando reuniões e articulações para apoiar esse processo, e foi proposto que cada participante assuma o compromisso de contato direto com os territórios ou municípios com os quais tenha vínculo, como forma de contribuir com a força-tarefa coletiva. Foi informada as Conselheiras sobre uma reunião da Rede de Enfrentamento dia 11 de junho, às 14 horas, na Casa da Mulher Brasileira. Com pontuações sobre a importância das Conferências livres, foi citado que no Manual tem orientações Conferências Municipais, e Territoriais, reforçando a importância de que todas leiam, estudem ele e o Regimento sobre as Conferências. Foi discutido e feito o compartilhamento de documentos importantes sobre as Conferências para as Conselheiras por meio de uma pasta no google drive, o link foi posto no grupo de whatsapp. Na reunião da comissão estadual será criada uma comissão de metodologia, também foi pontuado sobre a definição do calendário das Conferências

Das

Neusa Cadore

Cleidene Bastos

Márcia Lopes

Neusa Cadore

Cleidene Bastos

Neusa Cadore

Cleidene Bastos

Territoriais que serão realizadas de 30 de julho a 15 de agosto, e as Conferências Livres também até 15 de agosto. Foi apresentada uma proposta de organização das Conferências Territoriais por meio da formação de quatro equipes que atuarão simultaneamente em diferentes regiões da Bahia. A sugestão é agrupar territórios próximos para otimizar os deslocamentos e garantir a realização das Conferências, sendo solicitado que integrantes do Conselho e da comissão, informem sua disponibilidade para compor essas equipes, que poderão ficar em campo durante toda a semana, participando de até três Conferências em dias alternados. O objetivo é viabilizar a realização das Conferências de forma ágil, coordenada e abrangente, evitando sobrecargas e atrasos no calendário proposto. Durante a reunião, foi discutida a definição das 159 delegadas que representarão o Estado da Bahia na etapa nacional da Conferência. Houve esclarecimentos sobre a nova orientação da Nacional, que não garante mais automaticamente vagas natas às Conselheiras Estaduais, gerando a necessidade de estabelecer critérios prévios para indicação e eleição. Destacou-se que parte das vagas será preenchida na conferência estadual, enquanto outras já serão ocupadas por delegadas oriundas das conferências livres, com garantia de estrutura para participação. A conselheira responsável alertou sobre a importância de equilibrar a representatividade, evitando que lideranças já reconhecidas ocupem espaços que poderiam ser destinados a novas participantes. Também foi compartilhada a preocupação com possíveis retrocessos políticos e a necessidade de maturidade, unificação de discurso e postura institucional diante de possíveis enfrentamentos ideológicos, especialmente com setores conservadores. Sobre a temáticas das Conferências Livres frisou que, podem ser sugerido: Mulheres na agroecologia, nos quilombos, na assistência técnica rural, trabalhadoras da construção civil, bancárias, trabalhadoras domésticas. Quanto mais organização houver por segmento, maior a possibilidade de enviar representantes. Desafio estabelecido: alcançar a meta de 150 mulheres nas conferências livres. Estão disponíveis cards, releases e links para compartilhamento. As participantes foram incentivadas a ampliar a divulgação em suas próprias redes. Fica disponibilizado o e-mail da Conferência Estadual: 5.cepm@smba.ba.gov.br. A equipe está disponível para tirar dúvidas, fornecer materiais e ajudar na organização das conferências. A vice-presidente Samêhy Pataxó destacou a importância de **assinar as atas** das reuniões anteriores. A próxima reunião do Conselho será virtual, com link disponibilizado previamente. Sem mais ocorrências foi dada como encerrada a reunião do Conselho.

Encaminhamentos / Compromissos

- Realizar reunião de alinhamento para metodologia de linguagem nas Conferências Territoriais

- Publicar semanalmente a planilha com municípios que convocaram a conferência de mulheres
- Sistematizar o manual para apresentações nas conferências

Eu, Neurací Alves da Silva, subscrevi a presente ATA, que segue assinada pelas Conselheiras presentes.



Neurací Alves Silva

Secretária Executiva

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM

